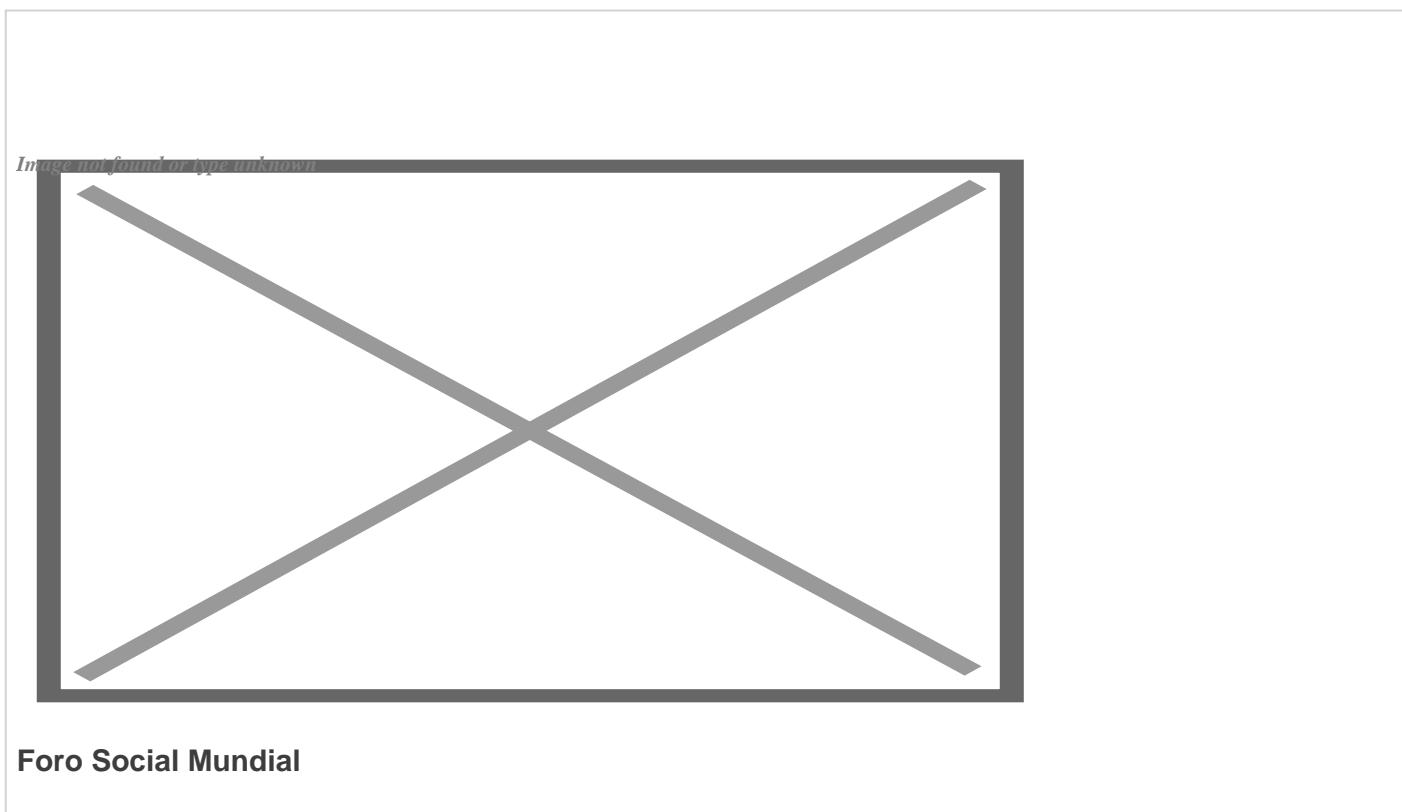


# *Um espaço plural e diverso onde todos são escutados*

---



**Por: Maria Josefina Arce**

Em 2001, na cidade brasileira de Porto Alegre, se reuniram representantes da sociedade civil de inúmeros países. Naquele encontro nasceu uma iniciativa que tem dado voz aos mais humildes e às pessoas que batalham por um mundo melhor.

A partir daquele instante, o Fórum Social Mundial seria uma alternativa ao Fórum Econômico Mundial de Davos, onde se reúnem as nações ricas e se esquecem dos problemas dos povos.

O encontro de Porto Alegre abriu um espaço para analisar os desafios mundiais e articular ações na defesa dos direitos humanos.

Renomadas personalidades prestigiaram esses encontros em suas diferentes sedes: Índia, Venezuela, Senegal, Canadá e Tunísia.

Agora, México é o anfitrião do fórum. Em formato virtual, abriu as portas no fim da semana passada e congrega milhares de pessoas de diferentes lugares do mundo.

Através das redes sociais, especialistas, acadêmicos, políticos progressistas, dirigentes sindicais, jovens e mulheres realizam importantes debates.

Esta nova edição do fórum acontece em meio a uma situação bem complicada devido aos grandes desafios que tem pela frente a humanidade, multiplicados pela Covid-19.

Diante da emergência sanitária, os países mais pobres estão em desvantagem – como de costume - no relativo aos programas de vacinação. As nações mais ricas estão comprando todas as vacinas contra a doença.

Como se não bastasse, a pandemia da Covid-19 descobriu a fraqueza e a falta de investimentos na área de saúde em muitas nações e multiplicou o número de pobres e famintos.

As desigualdades e o egoísmo continuam latentes no planeta. Por isso, o fórum busca promover ações globais contra políticas neoliberais e de exclusão e em favor da solidariedade e cooperação.

A paz, a mudança climática, a expulsão do povo palestino de seu território, a fome, o desarmamento nuclear são alguns dos muitos temas em debate.

Aquele primeiro Fórum Social de Porto Alegre, realizado há vinte anos, demonstrou que é possível articular respostas mundiais diante do impiedoso capitalismo, porquanto, como afirmara o líder histórico da Revolução Cubana Fidel Castro: “o intercâmbio desigual e as piores relações econômicas são impostas pelas potências capitalistas a uma boa parte dos povos do mundo”.

---

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/245779-um-espaco-plural-e-diverso-onde-todos-sao-escutados>



**Radio Habana Cuba**